



**Temas Abordados:** Campanha Mundial “Construindo Cidades Resilientes, Plataforma Global para a Redução do Risco de Desastres – Sendai e a sua integração com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Acordo de Paris, Habitat III e a Cúpula Humanitária para a resiliência a desastres.

**PUBLICAÇÃO:** 21/01/2019



## Agência da ONU discute agenda comum com novo ministro da Ciência e Tecnologia

O representante da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) no Brasil, Alessandro Amadio, se reuniu na quinta-feira (17) com o novo ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, o astronauta Marcos Pontes. Dirigentes discutiram possíveis parcerias nas áreas de mobilidade sustentável, biocombustíveis e eficiência energética.

O chefe da UNIDO no país parabenizou Pontes pelo novo cargo no governo. Além de ser o primeiro brasileiro a ir para o espaço, o ministro também é embaixador da Boa Vontade da agência das Nações Unidas.

As autoridades conversaram sobre uma agenda comum entre o Ministério e a UNIDO para os próximos anos. A pauta de cooperação inclui temas como veículos elétricos, cidades inteligentes, biogás para a agroindústria, biomaterial e biocombustíveis avançados para o setor de aviação, eficiência energética na indústria, saneamento e aplicações produtivas da água no Nordeste.

**FONTE:** [https://nacoesunidas.org/agencia-da-onu-discute-agenda-comum-com-novo-ministro-da-ciencia-e-tecnologia/?utm\\_source=feedburner&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=Feed%3A+ONUBr+%28ONU+Brasil%29](https://nacoesunidas.org/agencia-da-onu-discute-agenda-comum-com-novo-ministro-da-ciencia-e-tecnologia/?utm_source=feedburner&utm_medium=email&utm_campaign=Feed%3A+ONUBr+%28ONU+Brasil%29)

## Crise da água iminente da China

A China tem 20% da população mundial, mas apenas 7% de sua água. Este problema é exacerbado pela poluição e uso ineficiente.

Este relatório argumenta que a escassez de água no norte da China ameaça a estabilidade social e econômica, antes de detalhar por que uma abordagem holística para resolver o problema é necessária.

O relatório resume as implicações e oportunidades globais desencadeadas pela escassez de água. O sucesso da China, ou a falta dela, em lidar com a crise da água tem implicações enormes não apenas para si, mas também para o resto do mundo. O fracasso afetaria grandemente o comércio mundial, o investimento e o emprego; no pior dos casos, os níveis de migração legal e ilegal podem aumentar. O efeito mais óbvio será, ou já está, em compartilhar “água transfronteiriça”.

No entanto, em um mundo de crescente conflito de interesses, encontrando um terreno comum, como cooperação estratégica em nível de água, poluição, reciclagem, compartilhamento de conhecimentos em gestão de rios e lagos, a governança ambiental pode ajudar a aliviar tensões e construir confiança. Essas são áreas que realmente importam para o futuro da China.

FONTE: [https://chinadialogue-production.s3.amazonaws.com/uploads/content/file\\_en/10608/China\\_s\\_looming\\_water\\_crisis\\_v.2\\_1\\_.pdf](https://chinadialogue-production.s3.amazonaws.com/uploads/content/file_en/10608/China_s_looming_water_crisis_v.2_1_.pdf)

## Existe um direito à explicação na Lei Geral de Proteção de Dados no Brasil?

Decisões automatizadas cada vez mais controlam as nossas vidas. Elas estão presentes na definição da melhor rota para fugir do trânsito, na seleção de candidatos para vagas de trabalho e na formulação de políticas públicas. Existe um direito a explicação na Lei Geral de Proteção de Dados no Brasil

Esses são exemplos triviais de atividades (quase que) inteiramente gerenciadas por algoritmos, mas que podem ter impacto significativo na vida dos cidadãos.

Todavia, sua maior presença no cotidiano é acompanhada de pouca transparência com relação ao seu funcionamento – o que torna mais complexa a identificação de práticas abusivas, discriminatórias ou, ainda, monopolísticas.

Para mitigar tais efeitos legislações nacionais e internacionais de proteção de dados buscam assegurar os direitos à transparência, à explicação e a não estar sujeito a decisões automatizadas. O presente estudo faz uma análise dos aspectos jurídicos da proteção de dados pessoais no Brasil trazendo, mais especificamente, uma reflexão sobre a existência do direito à explicação no contexto de decisões automatizadas.

Conclui que a legislação nacional, mais especificamente a lei de proteção de dados pessoais, foi além de outras regulações internacionais, como a GDPR, no que concerne este assunto. Isso porque expandiu o escopo de exercício desse direito, quando comparada com a regulamentação europeia.

FONTE: <https://igarape.org.br/wp-content/uploads/2018/12/Existe-um-direito-a-explicacao-na-Lei-Geral-de-Protecao-de-Dados-no-Brasil.pdf>



## **Avaliação e manejo de risco de seca: um arcabouço conceitual**

O risco de seca, conforme definido aqui, é a probabilidade de incorrer em danos e perdas econômicas durante e após uma seca e depende das interações entre três dimensões:

1. a gravidade e a probabilidade de ocorrência de um certo evento de seca,
2. os ativos expostos e / ou pessoas, e
3. sua vulnerabilidade intrínseca ou capacidade de lidar com o perigo.

A caracterização dessas dimensões e a representação de suas interações em diferentes setores socioeconômicos apresenta vários desafios.

Este documento discute esses desafios e propõe uma estrutura teórica para avaliar o risco de seca em escala global, a fim de fornecer informações relevantes para a política. Com base na abordagem conceptual descrita, o CCI desenvolveu o Observatório Global da Seca (GDO) como um primeiro monitor dinâmico operacional de risco de seca para todo o globo.

No contexto do aquecimento global, as secas estão ameaçando cada vez mais as sociedades. Eles duram meses ou mesmo anos, afetando áreas extensas e um grande número de pessoas, com eventos de seca única, às vezes causando prejuízos econômicos de vários bilhões de euros. Além dos prejuízos econômicos, as secas podem comprometer os ecossistemas e ameaçar a segurança alimentar nos países mais vulneráveis.

Para reduzir os impactos da seca, as avaliações de risco de seca precisam ser implementadas para apoiar os formuladores de políticas e os gestores de recursos hídricos no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e planos de gestão de secas. Devido aos amplos impactos diretos e indiretos, muitas vezes em cascata, as avaliações de risco de seca precisam incluir informações adaptadas a setores específicos e orientadas para as necessidades de usuários específicos.

O relatório está estruturado da seguinte forma: Em primeiro lugar, as causas e características dos eventos de seca, bem como sua ligação com a variabilidade climática e as mudanças climáticas, são discutidas (capítulos 1 e 2). Em segundo lugar, é apresentado o conceito de risco de seca, incluindo uma primeira abordagem para mapear o risco de seca à escala global em função do perigo, exposição e vulnerabilidade (Capítulo 3). Essa estrutura é então vinculada aos impactos esperados em diferentes setores econômicos e no meio ambiente, incluindo a discussão de estudos de caso da Argentina, África do Sul, Síria e Estados Unidos (capítulo 4). Finalmente, uma breve introdução aos principais aspectos da gestão do risco de seca e uma perspectiva sobre os desafios e oportunidades futuros são apresentados nos capítulos 5 e 6.

**FONTE:**[https://www.preventionweb.net/files/63030\\_ecjrcdroughtriskassessmentandmanage.pdf](https://www.preventionweb.net/files/63030_ecjrcdroughtriskassessmentandmanage.pdf)



## **Integração de seguros na gestão de riscos climáticos: estrutura conceitual, ferramentas e questões norteadoras - exemplos do setor agrícola**

Este é um relatório resumido da próxima publicação "Integração de Seguros na Gestão de Riscos Climáticos: Estrutura Conceitual, Ferramentas e Questões Orientadoras: Exemplos do Setor Agrícola". Aborda os desafios enfrentados por vários atores, incluindo o seguro climático em suas políticas agrícolas. Ele segue as cinco fases da abordagem ICRM e oferece perguntas orientadoras e uma abordagem passo a passo. Além disso, o documento - em sua versão completa - descreve pelo menos uma ferramenta vinculada a cada questão norteadora. Por isso, informa o leitor sobre quais informações são necessárias e quais ferramentas podem ser aplicadas. Ele destaca os insights sobre as sinergias entre o seguro e as diferentes fases do ICRM.

**FONTE:**<http://collections.unu.edu/eserv/UNU:6697/IntegratingInsuranceReport.24Meta.pdf>

### Transformando a governança da água urbana através da aprendizagem social (triple-loop)

O desenvolvimento sustentável das cidades está ameaçado por uma crise mundial da água. Uma aprendizagem social aprimorada é urgentemente necessária para transformar a governança da água urbana e torná-la mais integrada e adaptável. No entanto, os estudos empíricos permanecem poucos e fragmentados. Portanto, o objetivo deste artigo é analisar como a aprendizagem social tem apoiado ou inibido transformações sustentáveis na governança da água urbana.

Com base em vários estudos de caso conduzidos em áreas urbanas e propensas a inundações na Colômbia, Filipinas, África do Sul, Índia e Suécia, este artigo estuda os processos de aprendizagem relacionados a diferentes aspectos da gestão e governança da água.

Os resultados mostram que as transformações na governança da água são frequentemente desencadeadas por crises, enquanto outros potenciais de transformação não são explorados. Além disso, a aprendizagem é frequentemente inibida por “lock-ins” criados por atores poderosos.

O artigo conclui que há uma necessidade de um desenho mais pró-ativo das estruturas de governança para a aprendizagem de ciclo triplo, que leve em conta as barreiras identificadas e os princípios de apoio.

**FONTE:** <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1002/eet.1843>



### Agência da ONU apoia organização de conferência nacional de saúde no Brasil

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) — braço regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) — será uma das participantes da comissão organizadora da 16ª Conferência Nacional de Saúde do Brasil. Evento é o momento mais importante da participação social na área. Em 2019, os temas centrais do encontro incluem a saúde como um direito, a consolidação dos princípios do SUS e o financiamento da rede pública.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) — braço regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) — será uma das participantes da comissão organizadora da 16ª Conferência Nacional de Saúde do Brasil. Evento é o momento mais importante da

participação social na área. Em 2019, os temas centrais do encontro incluem a saúde como um direito, a consolidação dos princípios do SUS e o financiamento da rede pública.

O convite para a comissão foi feito à OPAS na quinta-feira (17), durante reunião com o Conselho Nacional de Saúde (CNS). A conferência está prevista para ocorrer entre os dias 4 e 7 de agosto, em Brasília.

Durante o encontro, o Conselho reafirmou a importância de sua cooperação técnica com a OPAS. O trabalho desenvolvido pelas duas instituições é norteado pelos princípios da saúde universal — ou seja, garantir que todas as pessoas, sobretudo as que estão em situação de vulnerabilidade, tenham acesso a cuidados de saúde efetivos e de qualidade e sejam protegidas de barreiras financeiras no momento em que precisam de assistência.

O CNS, organizador da 16ª conferência, é um órgão vinculado ao Ministério da Saúde do Brasil, composto por membros de organizações e movimentos que representam os usuários e trabalhadores da área da saúde, governo e prestadores de serviços. Para a OPAS, a existência de uma instituição e de eventos que promovam o diálogo e a participação social na saúde é fundamental para que um país alcance a saúde universal.

Participaram da reunião Socorro Gross, representante da OPAS/OMS no Brasil, Fernando Zasso Pigatto, presidente do CNS, Ana Carolina Dantas, secretária-executiva do CNS, Neilton dos Santos e Elaine Pelaez, membros da Mesa Diretora do CNS, Renato Tasca, coordenador de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS no Brasil, e Fernando Leles, oficial especialista em Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS no Brasil.

**FONTE:** [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5852:opas-oms-participara-da-comissao-organizadora-da-16-conferencia-nacional-de-saude&Itemid=843](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5852:opas-oms-participara-da-comissao-organizadora-da-16-conferencia-nacional-de-saude&Itemid=843)



## **Perspectivas da Comunidade: Achados do Grupo Focal em Saúde Mental**

A primeira semana de outubro é a Semana de Conscientização sobre Doença Mental, que oferece uma oportunidade para educar o público, combater o estigma, defender a igualdade de cuidados e fornecer apoio a indivíduos e famílias afetados por doenças mentais.

Esta semana a Academia tem o prazer de divulgar seu último relatório, “Perspectivas da Comunidade: Descobertas do Grupo Focal sobre Saúde Mental”. O relatório compartilha

resultados de grupos focais conduzidos pela Academia em nome do Programa de Melhoramento da Saúde Populacional de Nova York em parceria com a comunidade. organizações de base e prestadores de serviços de saúde mental em todos os cinco distritos. Ao destacar as experiências de diversos nova-iorquinos, da população em geral e daqueles com um distúrbio diagnosticado, fornece mais documentação sobre a influência de fatores sociais e econômicos, bem como experiências de vida individuais, na saúde mental. Essas descobertas destacam como a pobreza e a desigualdade podem agravar e agravar a saúde mental precária.

**FONTE:**[http://www.nyam.org/media/filer\\_public/b1/39/b1390d93-b40e-4a76-858a-30548afc2380/phiip\\_mental\\_health\\_report.pdf](http://www.nyam.org/media/filer_public/b1/39/b1390d93-b40e-4a76-858a-30548afc2380/phiip_mental_health_report.pdf)

#### **INFORMAÇÕES**

##### **PROMOTOR BRASIL**

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

##### **CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO**

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

##### **INFORMATIVOS UNISDR**

<http://www.eird.org/camp-10-15>

##### **PREVENTIONWEB**

<http://www.preventionweb.net/english/>

##### **SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL**

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>